



Eixo 3 – Formação e identidade profissional

Trajetórias e impactos: um estudo sobre os egressos do PET Biblioteconomia da UFMA

*Trajectories and impacts: a study on the alumni of the PET Librarianship program at
UFMA*

Isabel Cristina dos Santos Diniz Conceição – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – isabel.diniz@ufma.br

Jaciane do Nascimento Conceição – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – jaciane.nc@discente.ufma.br

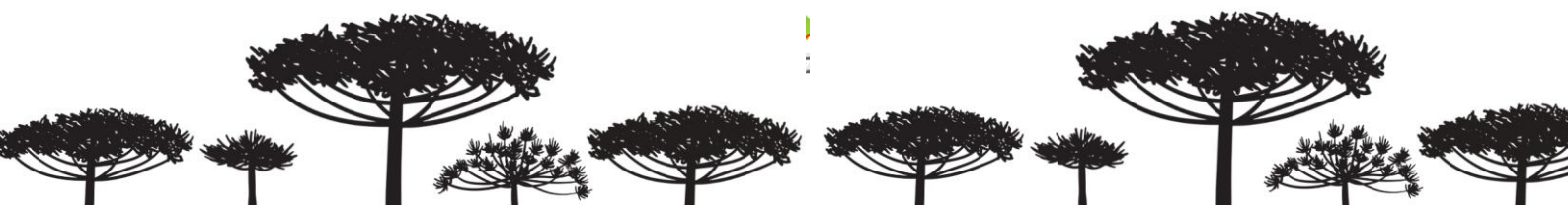
Carla Roberta Santos Carneiro – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – carla.roberta@discente.ufma.br

Sabrina Kelly Costa do Nascimento – Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – kelly.sabrina@discente.ufma.br

Resumo: A Biblioteconomia contemporânea exige que os profissionais da informação adaptem suas competências às constantes transformações nas dinâmicas do mercado de trabalho. Neste contexto, a presente pesquisa analisa os impactos do PET de Biblioteconomia da UFMA na formação acadêmica, inserção profissional e trajetória de seus egressos. Adotou-se uma abordagem quali-quantitativa, com revisão bibliográfica e entrevistas, investigando as contribuições dessa experiência para a formação de competências. Os resultados preliminares evidenciam que o programa favorece a empregabilidade, incentiva a formação continuada e fortalece competências socioemocionais essenciais ao exercício profissional.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial. Biblioteconomia. Egressos.

Abstract: Contemporary Librarianship requires information professionals to adapt their competencies to the constant transformations in labor market dynamics. In this context, the present research analyzes the impacts of the PET Librarianship Program at UFMA on academic training, professional insertion, and the trajectories of its alumni. A quali-quantitative approach was adopted, utilizing bibliographic reviews and interviews to investigate the contributions of this experience to competence development. Preliminary results show that the program fosters employability, encourages continuing



education, and strengthens socio-emotional competencies essential for professional practice.

Keywords: Tutorial Education Program. Librarianship. Alumni.

1 INTRODUÇÃO

A intensificação dos fluxos informacionais tem transformado a produção, o acesso e o uso da informação, trazendo novos desafios para a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. Apesar da ampliação do acesso por meio das tecnologias digitais, ainda persistem desigualdades que dificultam a apropriação crítica da informação, sobretudo entre grupos vulnerabilizados. Nesse contexto, Fachin (2013) destaca o bibliotecário como mediador da informação e agente de inclusão informacional.

Essa realidade exige uma formação profissional que ultrapasse o domínio técnico, incorporando dimensões éticas, sociais e políticas voltadas à equidade no acesso à informação. Nesse cenário, destaca-se o Programa de Educação Tutorial (PET), fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. No âmbito da Biblioteconomia, o programa configura-se como espaço de formação acadêmica e cidadã.

Os estudos de egressos tornam-se relevantes por possibilitarem a análise dos impactos da formação acadêmica na inserção profissional, continuidade dos estudos e atuação social. Contudo, ainda são incipientes as pesquisas que articulam a participação no PET às dimensões de diversidade humana e acesso à informação. Conforme Nunes *et al.* (2017), há lacunas quanto à análise sistemática dos impactos do programa na trajetória de seus egressos, especialmente na Biblioteconomia e em contextos regionais específicos, como a Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Este artigo constitui o recorte de uma pesquisa mais ampla, analisa como a formação acadêmica e cidadã proporcionada pelo PET reverbera na trajetória profissional e na inserção no mercado de trabalho dos egressos, articulando esses conceitos como pilares da consolidação da carreira. Como tendência inicial, os resultados preliminares evidenciam que a vivência no programa atua como um diferencial competitivo, favorecendo o rápido ingresso dos egressos no mercado e incentivando a formação continuada, demonstrando a correlação direta entre a experiência tutorial e o sucesso profissional.



2 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) constitui uma política educacional voltada à promoção da excelência acadêmica. Sua estrutura atual é regida pela Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005, e pela Portaria MEC nº 3.385, de 29 de setembro de 2005. Em 1999, o programa passou por uma significativa reformulação ideológica e pedagógica, sendo transferido da CAPES para o Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (SESu), ficando sob a gestão do Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior (DEPEM). A partir de 2004, consolidou-se como Programa de Educação Tutorial, fundamentado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo aos estudantes experiências práticas e teóricas que ultrapassam as estruturas curriculares tradicionais (Galdino *et al.*, 2021).

Por meio de grupos tutoriais, o programa busca a formação global do discente, preparando-o para o exercício profissional ético tanto no ambiente acadêmico quanto na sociedade civil. O PET transcende a simples diversificação do conhecimento técnico; ele evoca a responsabilidade do estudante em qualificar-se como cidadão comprometido com a realidade social. Conforme as diretrizes institucionais: “O Programa de Educação Tutorial contribui para a formação integrada dos estudantes, promovendo o desenvolvimento acadêmico aliado a valores éticos e compromisso social” (Brasil, 2006, p. 5).

Dessa forma, torna-se imperativo analisar como essa formação sólida reflete na inserção desses acadêmicos no mercado de trabalho. O objetivo é compreender o egresso não apenas como um técnico da área, mas como um agente transformador da cidadania, pautado por valores éticos e sociais robustos.

2.1 Do PET ao mercado de trabalho: formação, egressos e trajetórias profissionais

O atual cenário informacional exige que o bibliotecário contemporâneo possua competências que ultrapassem o domínio técnico e o tratamento da informação, incluindo habilidades de comunicação, liderança, gestão da informação e atuação social. A versatilidade caracteriza esse profissional, que também assume o papel de educador em ambientes de aprendizagem mediados por tecnologias. Conforme Assis (2018), as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) transformaram a dinâmica de trabalho



do bibliotecário, criando formas de controle, organização e disseminação da informação.

Nesse contexto, a biblioteca deixou de ser o único espaço de atuação profissional, contudo, a inserção no mercado de trabalho ainda apresenta desafios para os recém-graduados, marcados pela competitividade e pela exigência de qualificações práticas nem sempre contempladas na formação tradicional. Segundo Souza (2018), o bibliotecário do século XXI enfrenta mudanças provocadas pela convergência tecnológica e pelos ambientes virtuais de informação, tornando essenciais a formação continuada, a proatividade e estratégias capazes de evidenciar a relevância do profissional.

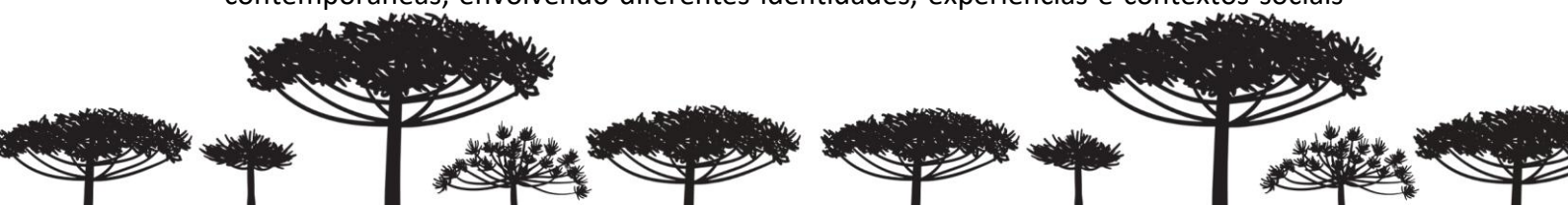
Na Biblioteconomia, a análise da trajetória dos egressos torna-se relevante diante das constantes transformações nos processos de produção, organização e mediação da informação (Machado, 2011). Os estudos de egressos possibilitam identificar padrões de empregabilidade, mobilidade profissional e construção de identidades em diferentes espaços de atuação, como bibliotecas, arquivos, ambientes digitais e organizações públicas e privadas (Queiroz; Paula, 2016).

Os estudos sobre egressos são importantes para o aprimoramento curricular, das práticas pedagógicas e das políticas de formação, pois permitem identificar potencialidades e desafios da Biblioteconomia. Nesse contexto, o PET-Biblioteconomia destaca-se como uma experiência formativa complementar que aproxima os estudantes do ambiente profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências como comunicação, liderança, gestão, uso de tecnologias e resolução de problemas. Essas vivências favorecem a empregabilidade e tornam os egressos mais preparados para atuar em diferentes contextos institucionais.

No campo da Biblioteconomia, ainda são reduzidos os estudos sobre os impactos do PET na trajetória de seus egressos, especialmente quanto à inserção profissional, continuidade acadêmica e atuação voltada à mediação da informação, diversidade e inclusão, evidenciando uma lacuna significativa na produção científica da área.

2.2 Diversidade Humana e Acesso à Informação

A diversidade humana constitui um elemento central nas práticas informacionais contemporâneas, envolvendo diferentes identidades, experiências e contextos sociais



que influenciam o acesso e o uso da informação (Fonseca; Matitz; Chaerki, 2022). No campo da Biblioteconomia, considerar essas particularidades é essencial, pois o bibliotecário atua como mediador entre os acervos de conhecimento e as necessidades dos usuários. Assim, a prática profissional deve estar baseada na inclusão, equidade e respeito às diferenças, sobretudo em relação a grupos historicamente marginalizados (Ferreira, 2015).

O acesso à informação ultrapassa a dimensão técnica, configurando-se como um direito fundamental garantido pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei de Acesso à Informação (LAI), que estabelece a transparência como princípio da administração pública (ENAP, 2018). Entretanto, desigualdades estruturais, limitações tecnológicas e falhas educacionais ainda dificultam o acesso à informação.

Torna-se necessária a formação de profissionais comprometidos ética e socialmente com a redução dessas desigualdades. O Programa de Educação Tutorial (PET) destaca-se ao integrar ensino, pesquisa e extensão, promovendo, no curso de Biblioteconomia da UFMA, uma formação voltada à diversidade e à inclusão informacional. Exemplos práticos dessa atuação incluem o projeto de extensão "PET/BIBLIO: Letrinha inclusiva", que fomenta a leitura acessível para estudantes com deficiência, e projetos de pesquisa voltados ao acesso de usuários LGBTQIA+ às bibliotecas, demonstrando a aplicação prática da teoria no combate a estigmas e barreiras sociais. Dessa forma, a análise da trajetória dos egressos do PET-Biblioteconomia permite compreender como essa experiência acadêmica contribui para uma atuação profissional comprometida com o acesso democrático e universal ao conhecimento.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa (Schneider; Fujii; Corazza, 2017), ao buscar compreender as trajetórias dos egressos do PET Biblioteconomia da UFMA a partir da articulação entre dados objetivos e percepções dos participantes. Ressalta-se que este estudo apresenta resultados preliminares de uma investigação mais ampla, ainda em desenvolvimento, não



possuindo caráter conclusivo, mas indicando tendências e percepções a serem aprofundadas posteriormente.

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de levantamento (*survey*). A etapa bibliográfica baseou-se em artigos, livros e documentos institucionais, com o objetivo de fundamentar

teoricamente a discussão (Freitas et al., 2000; Babbie, 2001). Já o levantamento de dados foi realizado por meio de um questionário estruturado, aplicado via *Google Forms* aos egressos do PET Biblioteconomia da UFMA, contendo questões fechadas e abertas que possibilitaram tanto a análise quantitativa quanto a qualitativa, conforme as categorias definidas na **Figura 1**.

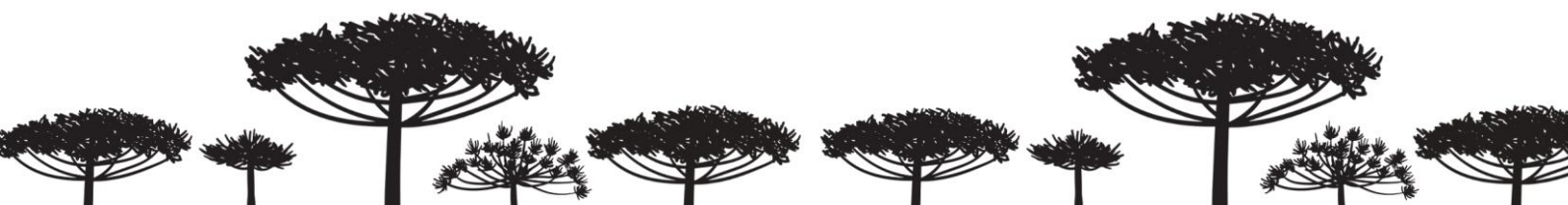
A operacionalização da coleta de dados baseou-se em um mapeamento prévio dos egressos junto ao Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET) e aos registros do Conselho Regional de Biblioteconomia da 13ª Região (CRB-13). Esse processo incluiu contatos diretos com os participantes via e-mail e redes sociais, além da realização de um pré-teste do questionário com um grupo inicial de egressos, a fim de assegurar a adequação do instrumento antes da sua aplicação final.

Figura 1 – Estrutura das categorias de análise adotadas na investigação

CATEGORIA DE ANÁLISE	DESCRIÇÃO	POSSÍVEIS SUBCATEGORIAS	INDICADORES
 1. PERFIL DOS EGRESSOS	Caracterização acadêmica e profissional dos participantes da pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação acadêmica • Ano de egresso • Nível de escolaridade • Área de atuação 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipo de formação • Continuidade dos estudos • Área profissional
 2. INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	Formas de ingresso e posicionamento dos egressos no mercado profissional.	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo de inserção • Tipo de vínculo (público/privado) • Áreas de atuação • Empregabilidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Tempo até o primeiro emprego • Estabilidade profissional • Diversidade de atuação
 3. TRAJETÓRIA ACADÊMICA E CONTINUIDADE DOS ESTUDOS	Percurso formativo após a participação no PET.	<ul style="list-style-type: none"> • Pós-graduação (lato/stricto sensu) • Cursos complementares • Capacitação 	<ul style="list-style-type: none"> • Ingresso em mestrado/doutorado • Cursos realizados • Formação continuada
 4. CONTRIBUIÇÕES DO PET PARA A FORMAÇÃO	Impactos do programa no desenvolvimento acadêmico e profissional dos egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de competências • Experiências acadêmicas • Produção científica • Participação em eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades adquiridas • Publicações • Experiências em pesquisa/extensão
 5. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS	Habilidades e competências desenvolvidas durante a participação no PET.	<ul style="list-style-type: none"> • Competências técnicas • Competências informacionais • Competências sociais • Autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacidade de pesquisa • Trabalho em equipe • Comunicação • Liderança
 6. IMPACTOS DO PET NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL	Influência do programa na carreira e nas oportunidades profissionais dos egressos.	<ul style="list-style-type: none"> • Empregabilidade • Diferenciação no mercado • Reconhecimento profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Influência do PET na contratação • Progressão na carreira • Valorização profissional
 7. DESAFIOS NA INSERÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL	Dificuldades enfrentadas pelos egressos ao longo de suas trajetórias.	<ul style="list-style-type: none"> • Mercado de trabalho • Condições de trabalho • Reconhecimento da profissão 	<ul style="list-style-type: none"> • Barreiras de inserção • Dificuldades de adaptação • Limitações estruturais
 8. PERCEPÇÃO SOBRE O PET	Avaliação dos egressos acerca da relevância e contribuição do programa.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do programa • Pontos fortes • Fragilidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Grau de satisfação • Sugestões de melhoria • Percepção de impacto
 9. RELAÇÃO ENTRE PET E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO	Contribuições do PET para a formação do bibliotecário como mediador da informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Práticas de mediação • Atuação profissional • Impacto social 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de práticas de mediação • Atuação em diferentes contextos informacionais

Fonte: autoras (2026).

Descrição: quadro com nove categorias temáticas, suas subcategorias e indicadores, abrangendo aspectos acadêmicos, profissionais e percepções dos egressos sobre a contribuição do PET em suas trajetórias.



Os participantes da pesquisa foram egressos do PET-Biblioteconomia da UFMA, identificados por registros institucionais e redes de contato. O questionário digital foi enviado a 60 egressos, por e-mail e redes sociais, obtendo 27 respostas válidas. Os dados das questões fechadas foram analisados por meio de estatística descritiva, com uso de tabelas e gráficos, enquanto as respostas abertas seguiram a Análise de Conteúdo de Bardin.

As respostas às questões abertas foram analisadas por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Inicialmente, realizou-se a leitura flutuante das respostas para familiarização com o corpus. Em seguida, os dados foram organizados e categorizados com base nas categorias de análise previamente definidas, permitindo identificar recorrências, percepções e aspectos relevantes relacionados à experiência dos egressos no programa. Por fim, os resultados foram interpretados à luz do referencial teórico adotado na pesquisa.

A pesquisa observou os princípios éticos aplicáveis às pesquisas com seres humanos, garantindo o anonimato dos participantes, a confidencialidade das informações e a utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos.

Entre as limitações, destacam-se o caráter preliminar dos resultados, o número reduzido de respondentes e o uso do questionário, sujeito a vieses de memória e autoavaliação. Além disso, o foco em um contexto institucional específico limita a generalização dos achados, sem comprometer os resultados, mas indicando a necessidade de estudos futuros.

Ainda assim, a pesquisa contribui para compreender o papel do PET na formação acadêmica e inserção profissional dos egressos, além de subsidiar melhorias em práticas formativas e políticas institucionais da área.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados junto aos 27 (vinte e sete) egressos respondentes evidencia tendências relevantes sobre as trajetórias acadêmicas e profissionais dos participantes do PET-Biblioteconomia da UFMA. Em relação ao perfil, 75% (20)



concluíram a graduação nos últimos cinco anos e 80% (22) mantêm vínculo com a Biblioteconomia ou áreas correlatas, indicando continuidade profissional na área.

Quanto à inserção no mercado de trabalho, 70% (19) conseguiram o primeiro emprego em até um ano após a graduação, enquanto 55% (15) já exerciam atividades profissionais durante o curso. Esses resultados sugerem que a experiência no PET favoreceu a empregabilidade, corroborando estudos sobre a relevância de experiências acadêmicas complementares no mercado de trabalho (Souza, 2018).

Em relação à formação continuada, 65% (18) deram continuidade aos estudos por meio de especializações, aperfeiçoamentos ou pós-graduação stricto sensu, reforçando a influência do PET no incentivo à pesquisa e à qualificação acadêmica (Faria; Castro Filho, 2014).

No desenvolvimento de competências, 90% (24) destacaram habilidades como comunicação, trabalho em equipe, organização e proatividade, enquanto 75% (20) afirmaram que essas competências foram fundamentais para inserção e permanência profissional, em consonância com as exigências contemporâneas da área (Assis, 2018).

Na dimensão social, 85% (23) reconheceram que o PET contribuiu para uma consciência crítica voltada à inclusão e à mediação da informação, reforçando o papel social do bibliotecário (Ferreira, 2015). Além disso, 80% (22) apontaram o programa como diferencial em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Por outro lado, 60% (16) relataram dificuldades relacionadas à competitividade do mercado, 50% (14) mencionaram a desvalorização profissional e 70% (19) destacaram a constante necessidade de atualização tecnológica. Assim, embora o PET contribua significativamente para a formação, persistem desafios estruturais da profissão.

Dessa forma, o PET contribui para a empregabilidade ao oferecer vivências práticas e o desenvolvimento de competências socioemocionais (como comunicação, liderança e trabalho em equipe), que tornam o egresso um profissional mais versátil frente às exigências do mercado. Sua contribuição para a formação integral ocorre pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que extrapola a grade curricular tradicional e amplia o repertório acadêmico. Paralelamente, o fomento à consciência crítica é consolidado pela prática da mediação da informação voltada à inclusão e à diversidade, preparando o estudante para atuar com responsabilidade social. Assim, a



articulação dessas dimensões constitui um diferencial estratégico, impactando positivamente tanto as trajetórias acadêmicas quanto profissionais dos egressos. Esses achados estão em consonância com estudos que destacam o papel de programas institucionais na construção de percursos profissionais mais sólidos (Gomes; Moreira, 2020; Nunes *et al.* 2017).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o Programa de Educação Tutorial (PET) em Biblioteconomia da UFMA desempenha um papel fundamental na formação integral de seus participantes, impactando positivamente suas trajetórias acadêmicas, profissionais e sociais. A análise dos dados evidencia que o Programa contribui não apenas para o desenvolvimento de competências técnicas, mas também para a construção de habilidades socioemocionais, pensamento crítico e compromisso ético com a democratização do acesso à informação.

A pesquisa reforça a importância de iniciativas que integrem ensino, pesquisa e extensão, como estratégia para potencializar a formação acadêmica e ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Apesar disso, reconhecem-se limitações, especialmente no que se refere ao número de respondentes e ao caráter preliminar dos dados, indicando a necessidade de ampliação da amostra e aprofundamento das análises em estudos futuros.

Sugere-se, ainda, a realização de investigações comparativas com outros grupos PET e cursos de Biblioteconomia, a fim de ampliar a compreensão sobre os impactos dessas experiências formativas.

Dessa forma, os resultados indicam que a institucionalização de espaços de formação complementar, como o PET, deve ser priorizada nos currículos de Biblioteconomia, visto que a integração entre ensino, pesquisa e extensão atua diretamente na qualificação das competências profissionais e na inserção qualificada no mercado. Portanto, recomenda-se que as instâncias decisórias dos cursos considerem esses dados para estruturar planos pedagógicos que valorizem vivências práticas como pilar fundamental da formação discente.



Dessa forma, os resultados indicam que a institucionalização de espaços de formação complementar, como o PET, deve ser priorizada nos currículos de Biblioteconomia, visto que a integração entre ensino, pesquisa e extensão atua diretamente na qualificação das competências profissionais e na inserção qualificada no mercado. Portanto, recomenda-se que as instâncias decisórias dos cursos considerem esses dados para estruturar planos pedagógicos que valorizem vivências práticas como pilar fundamental da formação discente.

REFERÊNCIAS

- ASSIS, T. B. de. Perfil profissional do bibliotecário: atual e desejado. In: RIBEIRO, A. C. M. L.; FERREIRA, P. C. G. (org.). **Bibliotecário do século XXI: pensando o seu papel na contemporaneidade**. Brasília: Ipea, 2018. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=comcontent&view=article&id=32855>. Acesso em: 18 abr. 2026.
- BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRASIL. Lei nº 11.180, de 23 de setembro de 2005. **Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial PET e dá outras providências**. Brasília, DF: Presidência da República, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 3.385, de 29 de setembro de 2006. **Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial (PET)**. Brasília, DF: MEC, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Educação Tutorial (PET)**. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- ENAP Escola Nacional de Administração Pública. **Lei de Acesso à Informação e transparência pública**. Brasília, DF: ENAP, 2018.
- FACHIN, J. **Mediação da informação na sociedade do conhecimento. Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 27, n. 1, p. 25-41, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/3096>. Acesso em: 28 fev. 2026.
- FARIA, A. C. C.; CASTRO FILHO, C. M. **Profissional da informação: estudo dos egressos no estado de São Paulo, mundo do trabalho, habilidades e competências**. Ponto de Acesso, v. 8, n. 3, 2014. Disponível em: <http://www.brapci.ufpr.br/brapci/v/a/21545>. Acesso em: 12 set. 2025.
- FERREIRA, Maria Mary. **Biblioteconomia e inclusão social**. 2015.



FONSECA, R.; MATITZ, Q. R. S.; CHAERKI, K. C. **Diversidade humana e acesso à informação na contemporaneidade**. 2022.

FREITAS, H. *et al.* O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, São Paulo v.35, n.3, p.105-112, jul./set. 2000. Disponível em: <https://rausp.usp.br/wp-content/uploads/files/3503105.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2026.

GALDINO-JÚNIOR, H.; ALMEIDA, B. C. B. de; SOUSA, B. M. de; MEDEIROS, M. O programa de educação tutorial na formação acadêmica: percepção dos seus egressos. **Revista UFG**, Goiânia, v. 21, n. 27, p. e21.70037, 2021. DOI: 10.5216/revufg.v21.70037. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/70037>. Acesso em: 03 mar. 2026.

GOMES, V. I. de A.; MOREIRA, L. de A. Estudos sobre egressos em biblioteconomia a partir da base de dados em Ciência da Informação-BRAPCI. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, [S. l.], v. 15, n. 4, 2020. Disponível em: <https://pbcib.com/pbcib/article/view/56811>. Acesso em: 21 abr. 2026.

MACHADO, G. Um sistema de acompanhamento de egressos do curso de Biblioteconomia da universidade federal do rio grande do sul. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação da UnB, 2011. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/view/0000011197>. Acesso em: 18 jan. 2026.

MEC. **Ministério da Educação. Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (PET)**. Brasília, DF: MEC, 2015.

NUNES, T. R. D. G.; SILVA, H. S. da; MENDOÇA, A. F. de; BERNARDINO, M. C. R. Relato de experiência do PET Biblioteconomia: um compromisso com o ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 13, p. 2510–2526, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/991>. Acesso em: 21 abr. 2026.

QUEIROZ, T. P.; PAULA, C. U. P. O. A. C. O relacionamento com egressos como estratégia organizacional para o desenvolvimento das instituições de educação superior. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 6, n. 1, 2016. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/v/a/20343>. Acesso em: 23 mar. 2026.

SOUZA, K. M. L. de. Mercado de trabalho do bibliotecário. In: RIBEIRO; FERREIRA (org.). **Bibliotecário do século XXI**. Brasília: IPEA, 2018.

SCHNEIDER, E. M.; FUJII, R. A. X.; CORAZZA, M. J. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 5, n. 9, p. 569–584, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/157>. Acesso em: 23 mar. 2026.

